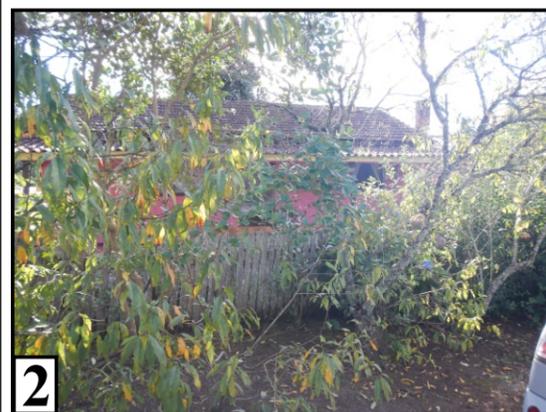


Major Vieira - SC  
Março de 2018

SC\_MAJORVI\_SR\_07\_CPRM  
Colônia Paiol Velho I - Estrada do Paiol Velho / Lageado  
UTM - 22J, 563009m E, 7078069m N (SIRGAS2000)



1



2



Google Earth

Image © 2018 CNES / Airbus

100 m

**Descrição:** Ocupação rural na planície de inundação do Rio Bonito, próximo à confluência deste rio com os rios Jacu, Claro e Paiol Velho. Neste local a planície do rio é bastante ampla (Figura 1) e há uma residência em área de alto risco à inundação (Figuras 2, 3 e 4).

Segundo relatos da Defesa Civil Municipal e de moradores, o Rio Bonito inunda com frequência, interditando as estradas (Figura 5) da região e atingindo uma residência neste local. Também é comum as águas atingirem os paióis do sítio (Figura 6), ocasionando perdas materiais.

A moradia está localizado no ponto mais alto da área, ainda assim, foi atingida pela inundação ocorrida em 2014 que, segundo a moradora, foi a maior em 30 anos e o nível d'água atingiu 20 centímetros dentro da casa, demorando 2 dias para o nível do rio retornar ao normal.

**Tipologia do processo:** Inundação

**Grau de risco:** Alto

**Quantidade de imóveis em risco:** 1 moradia + 1 barracão

**Quantidade de pessoas em risco:** 4

**OBS:** <sup>1</sup> O número de pessoas e moradias é aproximado, devendo a Defesa Civil realizar a contagem exata dentro do setor.

<sup>2</sup> Os locais que atualmente não possuem moradias, mas pertencem a planície de inundação no futuro podem se tornar áreas de risco caso construções ou intervenções inadequadas sejam realizadas.



3



4



5



6

**Legenda:** Delimitação do setor de risco Sentido da drenagem Nível da água durante a inundação

**Sugestões de intervenção**

- Implantação de medidas de controle institucionais, no sentido de limitar as intervenções e construção em áreas de risco a inundação;
- Remoção da população em casos de cheias;
- Aplicação das diretrizes da lei 12608;
- Implantação de sistema de alerta e monitoramento periódicos das áreas de risco;
- Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal.

**Equipe técnica**

Douglas da Silva Cabral (SUREG-SP)  
Luiz Fernando dos Santos (SUREG-SP)

**Notas**  
1- As informações contidas nesta prancha se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;  
2- Recomenda-se que as intervenções estruturais devam ser embasadas por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos quantitativos;  
3- O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho.